

DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO

Preço Avulso — 20\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 15 de Novembro de 1986 — Ano XLI — Nº 836 — Tiragem da última edição — 1200 exemplares

## VISITA PASTORAL A PARADA DO MONTE

No dia 27 de Outubro Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo da Diocese, D. Armindo, fez a Visita Pastoral à paróquia de Parada do Monte, cuidadosa e zelosamente pastoreada pelo padre António Domingues.

Nos dias que precederam a visita, houve o tríduo em honra do Coração de Jesus, encerrado com o Sagração Lauspereme, este desde domingo dia 26, até à manhã de segunda, dia 27.

Como autêntica família paroquial, homens e mulheres, idosos e jovens enchem, de manhã e à tardinha a Igreja, não obstante os pesados trabalhos agrícolas, pois decorriam, ainda, as vindimas e a recolha do milho.

Esta presença maciça no templo era vivificada por uma oração colectiva impressionante, em que as orações eram animadas pelos cânticos e expressavam uma piedade sentida pela comunidade.

A maneira como escutavam o Evangelho e o Orador do tríduo, que é o responsável destas linhas descoloridas, revelava um cuidado singular dos fiéis pelo local, e pela palavra de Deus.

O pároco pôde dizer que não teria ficado quase ninguém sem se confessar e sem comungar.

No domingo, dia 26, com a igreja repleta de fiéis, e o grupo coral da paróquia, organizado e en-

saído pelo padre Xavier, pároco da Gave, foi celebrada a missa para início do Lauspereme.

Que belo conjunto!

Que vozes admiráveis!  
E que bela polifonia!

Parabens ao grupo e

ao padre Xavier.

Durante todo o domingo e toda a noite de domingo para segunda, sucediam-se os turnos de adoradores: de dia, as mulheres, de noite, os homens.

Cada grupo, responsável pela adoração, escolhia as intenções, promovia as preces, e entoava os cânticos.

Bela organização e sentido de responsabilidade.

No domingo, terminadas as missas paroquiais, chegou o padre Bernardo Pintor, pároco de Riba de Mouro, que muito nos ajudou, desde o confessionário até à presença, durante a noite na adoração, em que o pároco esteve na igreja até às 4 da manhã, e, nesta hora, o padre Bernardo substituiu-o.

As 9.30 de segunda,

dia 27, procedeu-se ao encerramento solene do Sagração Lauspereme, porque às 10.30 chegava o Sr. Bispo a fim de proceder à Visita Pastoral. O padre Bernardo Pintor, um padre e pároco zeloso, historiador consagrado, e um bom numismata, desceu à humildade de trabalhador de circunstância, como técnico abalisado: fez a instalação sonora e foi o locutor das cerimónias, que se desenvolveriam em um dos coros da música, no exterior da igreja, porque os fiéis não cabiam na igreja, o que dificultaria a participação na liturgia.

O Sr. D. Armindo chegou com pontualidade britânica. Não foi recebido com foguetes — não os houve, e ainda bem — e

Continua 12<sup>a</sup> página

### Inauguração da Escola Secundária

Foi inaugurada a Escola Secundária desta vila.

Ao acto inaugural estiveram presentes os senhores: Governador Civil do Distrito, Dr. Vitor Loureiro; Presidente da Câmara, Rui Solheiro; Dr. António Araújo Gonçalves, Professor do Liceu de Viana do Castelo e funcionário do Ministério da Educação e Cultura; Presidente da Comissão Instaladora Rev.<sup>do</sup>

Dr. Américo Alves e outros elementos da Comissão Instaladora, Comandante de Secção da Guarda Fiscal; Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana e Monsenhor Reis Ribeiro, em representação do Bispo da Diocese, que procedeu à bênção das novas instalações da Escola Secundária, e outras individualidades.

São cinco pavilhões que foram levantados na zona de Corujeiras e que

se destinam ao funcionamento da Escola Secundária do nosso concelho. Um deles, o maior, e destinado a refeitórios e cozinhas, onde os alunos poderão tomar as suas refeições nas melhores condições de higiene e salubridade.

Em quatro pavilhões modernos, com dois pisos cada, além das salas de aula, há laboratórios, salas de audio-visuais, gabinetes para professores e administrativos, bares, salas de

conferências, salas de estar para alunos, etc.

No dia da inauguração, foi dia de festa em Melgaço: a Escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, sob a regência do seu maestro Sr. António José Gonçalves Pereira (Tonéca), deliciou todos os melgacenses com música do seu variado repertório, que foi do inteiro agrado e mereceu os maiores aplausos.

A.L.P.



# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### Visita à fábrica de confecções S. Lourenço

A convite do proprietário da fábrica de confecções S. Lourenço, Sr. António Soares Pereira, em Ermezinde, deslocaram-se em visita àquela fábrica diversas pessoas desta vila, incluindo este correspondente.

Na recepção encontrava-se o encarregado geral Sr. José Avelino da Silva Pereira, que recebeu cordialmente os visitantes.

Em seguida, efectuou-se uma visita guiada às instalações, acompanhada pela Directora de Relações Públicas Sr<sup>a</sup> D. Ana Paula da Silva Pereira Freitas.

Após a visita a todos os sectores da fábrica, a entidade patronal, obsequiou todos os visitantes convidados, com Kispos e Camisas.

Ao senhor António Soares Pereira, proprietário da Fábrica apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pelas ofertas.

### ANTÓNIO INÁCIO

Após ter passado uma temporada junto de seus familiares, regressou à cidade de **Le Creusot-71200** (França) onde está radicado há trinta e cinco anos, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Inácio, comerciante e industrial naquela localidade, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Corina Gonçalves Inácio e cunhada Sr<sup>a</sup> D. Ana-da Purificação Inácio.

Os visitantes fizeram a sua viagem de regresso, por Lisboa, Algarve e pelo Sul de Espanha.

A todos os nossos cumprimentos e muitas felicidades.

### CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea Dr<sup>a</sup> Rosa Douteiro Esteves, Professora do Ensino Secundário, de Monção, filha do Sr. António José Esteves, já falecido e da Sr<sup>a</sup> D. Glória Douteiro Esteves, com o Sr. Renato Frederico Devesa Macedo e Silva Ferreira, comerciante em Monção, filho do Sr. Honoré Macedo da Silva Ferreira, já falecido e da Sr<sup>a</sup> D. Maria Alice Devesa Ferreira.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu irmão e cunhada Sr. António Manuel Esteves, funcionário da Escola Secundária desta vila e sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria Adelaide do Paço Ferreira Esteves, funcionária do Centro de Saúde desta vila, e por parte do noivo, o Sr. José Felix Igrejas (Filho) e sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Esteves Igrejas.

Presidiu às cerimónias e celebrou a santa missa o Rev.<sup>do</sup> Dr. Guilherme Frederico Malvar Fonseca, Professor do Seminário Conciliar de Braga, que à homília, numa alocução simples enalteceu as qualidades dos nubentes.

Conduziu as alianças a meninna Márcia Alexandra Ferreira da Silva.

No fim do acto religioso o cortejo nupcial dirigiu-se para a "Pensão Boavista" da Estância Termal do Peso, onde foi servido um lauto e bem requintado almoço a cerca de cento e cinquenta pessoas.

Ao gentil casal, que é dotado das melhores qualidades e simpatia, desejamos muitas felicidades e uma perene luã de mel.

A reportagem fotográfica esteve a cargo da "Foto Estrela" da cidade de Braga.

### FIÉIS DEFUNTOS

No passado dia 2, realizou-se com grande acompanhamento a procissão dos Fiéis Defuntos.

Nesse dia não deixou o cemitério desta vila de registar grande afluência de pessoas, que ali foram em sentida homenagem à memória dos seus entes queridos.

O cemitério estava devidamente limpo e todas as campas estavam juncadas de flores.

### D. LUDOVINA AUGUSTA RODRIGUES

Vinda da cidade de Manaus — Amazonas (Brasil), onde reside há muitos anos, esteve entre nós cerca de quatro meses de visita a seus familiares a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Ludovina Augusta Rodrigues, natural da freguesia de Rouças.

Os nossos cumprimentos.

### ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a Sr<sup>a</sup> D. Maria Alberta da Silva Pereira da Hora, esposa do dedicado médico desta vila Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora.

Em casa da aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Por tal motivo, felicitamos a aniversariante e desejamos que esta data se repita por muitos anos, no convívio de seus familiares.

### OPERADO À VISTA

Numa Clínica da cidade de Guimarães, foi submetido a uma intervenção cirúrgica à vista o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Mário Augusto Rodrigues (Mário da Corga).

Ao nosso amigo deseja-

mos pronto restabelecimento.

### MANUEL JOAQUIM DOMINGUES

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Joaquim Domingues, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Amábelia Esteves Domingues, residentes na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

### ANIVERSÁRIO

No passado dia 25 de Outubro, completou 62 anos de idade o nosso amigo conterrâneo, estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações, residente em Lisboa.

Por tal motivo, apresentamos ao aniversariante as nossas mais rpeitosas e profundas felicitações.

### MANUEL ANTÓNIO GOLIM

De visita a seus familiares, esteve entre nós, onde nos deu o prazer de assinar o nosso jornal o nosso conterrâneo Sr. Manuel António Golim, Comerciante e Industrial na cidade de Niteroi — Brasil, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Idalina Lemos Golim e gen-

#### «A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS  
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ  
DIRECTOR ADJUNTO  
E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ  
Redacção e Administração  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 — BRAGA — Tel. 25284  
Composto e impresso em Offset na  
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00  
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano



# DA VILA E CONCELHO

ro Sr. Francisco da Silva Soares, comerciante e Industrial naquela cidade.

Os nossos cumprimentos.

## NECROLOGIA

### ADOZINDO JOSÉ TÁBOAS

Na sua residência do lugar de Galvão desta vila, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Adozindo José Táboas, de 79 anos de idade.

O extinto, pessoa muito considerada no nosso meio, era casado com a Sr.<sup>a</sup> Ermezinda da Cunha Táboas e irmão do Sr. Abraão Táboas.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

*Alfredo do Paço*

## DE CHAVIÃES

### PROCISSÃO DOS FIÉS DEFUNTOS

Não foi pelo facto de ter coincido o Dia dos Fiéis Defuntos com o domingo, que aqui afluíram muitas pessoas, residentes em várias partes do País, designadamente no Porto, Braga e Viana do Castelo, para prestarem o seu preito de homenagem e alindarem as campas dos seus mortos com flores, porque já é de tradição a sua vinda a esta freguesia. — Por isso, de-

pois da santa Missa, que teve lugar pelas 10h30, organizou-se a Procissão dos Fiéis Defuntos ao cemitério, com acompanhamento onde foram rezados responsos em sufrágio da alma dos nossos entes queridos. — Claro, que não podíamos deixar de ver em muitos olhos, lágrimas de dor e de saudade pelos que já partiram para além, embora lembrando-nos da Ressurreição dos Mortos. — Pois, neste mês de Novembro, dedicado especialmente às almas do Purgatório, peçamos a Deus pelo seu eterno descanso no Seio do Senhor.

## FESTIVIDADE

Realiza-se nos próximos dias 7 e 8 do próximo mês, nesta freguesia, mais propriamente, no lugar da Quinta, a festa em honra da Padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição. — De momento, não podemos dar detalhes do respectivo programa, apenas podemos imaginar que vai ser feita no âmbito dos mais anos, por confiarmos na Comissão organizadora de festas.

## PARA O BRASIL

Depois de terem passado algum tempo na sua residência "Lar da Saudade", no lugar do Val, partiram mais uma vez para Terras de Santa Cruz, onde vão passar dias mais quentes,

o Sr. Amadeu Abílio Lopes, e sua estremecida esposa D. Ulisseia Lopes.

Feliz viagem são os nossos sinceros votos e permita Deus que, para o próximo Verão, nos voltemos a ver.

*A.L. Reinales*

## CRISTÓVAL ASSIM VAI O MUNDO

Por ocasião das férias deste Verão, um amigo meu que vive no Canadá há mais de dezasseis anos e que teve a gentileza de nos visitar, bateu-me no ombro e disse-me um pouco sensibilizado: "Nos cafés de Melgaço, não se pode entrar". No entanto, como nós estranhassemos aquele desabafo do amigo perguntamos-lhe: então porquê? A resposta foi a seguinte: "Nós vimos doutras terras civilizadas e ali naqueles estabelecimentos, só se ouvem palavrões de toda a ordem. Quando fomos para lá, isto aqui não era assim. E por isso que nós estranhamos".

E Esta hem!!!...

## AS OBRAS DA IGREJA

Estão em vias de conclusão as obras de restauração da Igreja Paroquial e seus anexos, levados a cabo pela generosidade da maior parte do povo desta freguesia, que concorreu com os seus donativos, tendo à frente, para

efeitos, a dinâmica e boa vontade do Pároco desta freguesia.

Os nossos parabéns para todos aqueles que concorreram para a sua realização.

## FALECIMENTO

Na sua residência, no lugar da Porta, faleceu há dias inesperadamente, o senhor Armindo Costa, (o Armindinho) como por estes lados era conhecido. Contava quarenta anos de idade, era casado com a senhora Alice Pereira. O seu funeral realizou-se para o cemitério local, com grande acompanhamento, pois o extinto gozava de grandes simpatias no meio em que vivia.

*A.F.A.*

## PAÇOS

### PROBLEMAS LOCAIS

Há mais de um ano que os trabalhos da estrada para a Igreja eram para começar, já estava o trajecto demarcado e as máquinas prontas a romper. Acontece que até hoje nada feito. Sabemos das dificuldades porque a nossa Câmara está passando, dificuldades económicas é claro e também sabemos que os responsáveis, todos eles são de boa vontade o que nos apraz aqui registar. No entanto, agora que o

## RUI TAXA ARAÚJO

MÉDICO

RESIDÊNCIA E CONSULTÓRIO  
NA

RUA DO CINEMA - 1.º DIR.

CONSULTAS ÀS: 2.ª 3.ª 5.ª 6.ª DAS 9.00 — 12.00H.

## MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820

MELGAÇO



Governo reforçou as verbas destinadas às autarquias para o ano de 1987, pensamos que a nossa Câmara, irá dar prioridade a estas duas vias de comunicação que são a estrada para os lugares de Merelhe e Vinhas e para a Igreja. São estas duas estradas que faltam construir e uma vez construídas, esta freguesia ficará árrumada no que toca a estes melhoramentos.

### FALECIMENTO

Na sua residência, no lugar do Govendo faleceu há dias o senhor Francisco Manuel Alves, casado de 72 anos de idade. O seu funeral realizou-se para o cemitério local com grande acompanhamento de gente de várias freguesias do concelho.

Paz à sua alma, e à família enlutada apresentamos as nossas sinceras condolências.

A.F.A.

### DE PRADO CASAMENTO

Em 17 de Agosto casaram, em Lisboa, João dos Santos e Maria da Conceição Vital Gonçalves: o noivo é natural de Castelo Branco, a noiva é natural de Lisboa, mas ligada a Melgaço pelo seu Pai, proprietário de parte da Quinta do Convento de Paderne, ta do Convento de Paderne, e nosso prezado assinante e de sua esposa D. Maria Celeste Vital Gonçalves.

Desejamos aos noivos, as maiores felicidades.

### ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Em 14 de Outubro, o correspondente de "A Voz de Melgaço", Manuel José Gomes de Sousa, completou 84 primaveras. Para festejar o acontecimento vieram de Lisboa, José Lourenço

Gomes de Sousa e sua dedicada esposa, D. Maria José Gomes de Sousa; do Laranjeiro, veio, o comandante da Marinha de Guerra, Manuel José Gomes de Sousa.

Assistiram, todos os familiares, e presidiu a dedicada esposa do aniversariante, D. Bonança Gomes de Sousa. O bolo de aniversário foi oferecido pela bisneta Ana Paula.

**N.R.** — "A Voz de Melgaço" envia ao seu prezado amigo e dedicado correspondente em Prado, um forte abraço de parabéns.

### REGRESSO

Da América regressou, Manuel José Morais, que foi visitar seu filho José Manuel Ribeiro de Morais; da Suíça, regressou, José Rodrigues.

### PARTIDAS

Para a França partiram: Fernando Egipto Gonçalves e esposa, Cláudio da Rocha, esposa e filha, e Américo Enes; para o Canadá, partiu D. Maria Ema Calheiros e Marido; para Coimbra, partiram a menina Conceição Gomes de Sousa, estudante de Medicina, e seu irmão José Gomes de Sousa; para o Porto, seguiu a menina Gabriela Ribeiro Domingues, aluna da Universidade; para Braga, seguiu o Dr. Albertino Ribeiro Gonçalves e sua irmã.

Manuel J. G. de Sousa  
(Correspondente)

### DE REMOÃES

#### FALECIMENTO

No dia 22 do mês findo, faleceu em sua casa no lugar de Ferreiros, o senhor João de Sá, casado, de 78 anos de idade, natural de Serleis, Viana do Castelo e radicado nesta freguesia há bastantes anos. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério

local.

A toda a família em luto os nossos sentimentos.

### FIEIS DEFUNTOS

No dia 2 do corrente, realizou-se com grande acompanhamento a Procissão dos Fiéis Defuntos. Nesse dia o cemitério desta Freguesia estava cheio de pessoas que ali foram em sentida homenagem à memória dos seus entes queridos.

O cemitério estava bem limpo e as Campas adornadas de lindas e variadas flores.

A Igreja desta Freguesia foi mobilada com 16 lindos bancos, novos, de boa madeira estrangeira e construção moderna, em substituição de outros que se encontravam um pouco avariados. O pagamento deste melhoramento que ronda cerca 200.000 \$ 00 foi custeado pelos fundos da referida Igreja.

D.S.

### DE PADERNE

#### DIA DE FIEIS DEFUNTOS

Foi no dia 3 do corrente que se realizou o dia dos Fiéis Defuntos.

Foi grande o número de pessoas desta Freguesia e fora dela que assistiram à Santa Missa e se incorporaram na Procissão de Fiéis Defuntos.

Ali rezamos e com profunda saudade recordamos os nossos entes queridos e pedimos a Deus pelo seu eterno descanso.

### PELO PESO

#### FESTA DA DESFOLHADA

Foi no Hotel Ralhada que, no dia 25 do mês passado, se realizou a festa da desfolhada que esteve importante.

Afluiram ali muitas pessoas vindas em autocarro da Cidade do Porto, Monção e Melgaço.

Abrilhou a referida

festa o acordeonista José Gonçalves Pereira e Jesebandista Neuzinho, assim como o Rancho Folclórico de Paderne que muito agradeceu.

Parabéns ao senhor Sá, concessionário do referido Hotel.

### PELAS TERMAS

Tem saído para diversos pontos do País grande quantidade de camionetas carregadas com garrafas de água mineral. Esta riquíssima água é indispensável para quem dela necessita.

Com esta grande saída de água mineral abriram-se diversos postos de trabalho o que muito beneficiou os contemplados.

D.S.

### PELA NOSSA TERRA

Também a Igreja!

Nos últimos dias de Setembro, realizaram-se na igreja da vila de Melgaço, várias sessões de esclarecimento sobre os estudos feitos, e a verdade revelada, pelo Santo Sudário que existe em Turim, ou seja, estudos sobre o lençol que amortizou Jesus Cristo quando foi sepultado, sendo projectadas várias fotografias obtidas como resultado dos estudos feitos, enquanto um senhor ia explicando em pormenor as partes mais importantes.

Para mim, essas sessões, deveriam ter sido a nível de cada freguesia e não, só, a nível do Concelho, mas adiante...

No final das sessões a que assisti, o senhor que dava as explicações, convidou as pessoas que pudessem a deslocarem-se a Monção onde seria feita uma exposição completa sobre o mesmo assunto, com diverso material.

Porquê em Monção e não também em Melgaço tal exposição? Que pelos políticos a nossa terra tem sido desde sempre abando-



nada e marginalizada é uma verdade, mas que pela "Igreja" sejam tão desconsiderados os católicos da nossa terra, não se compreende, nem se aceita!

Zêlo ou perseguição?

Certo dia, na nossa vila, estacionei o meu carro junto a uma "passadeira" de peões e porque, só, o parachoques se encontrava ligeiramente sobre as riscas da "passadeira", logo dois elementos da GNR local me advertiram para recuar o carro "que não queriam abusos".

Noutro dia, em que havia feira, foram colocados como que de "plantão" em sítios diferentes, duas autoridades da GNR onde o estacionamento é proibido como que à espera para passarem multas, enquanto ao mesmo tempo na rua da Calçada vários carros estacionavam em sitio proibido, e no largo da Calçada havia ali alguns carros com duas rodas em cima dos passeios.

Em vez de "plantões" não seria mais bonito colocar rondas volantes para castigar os abusos e porque sendo dia de feira conceder certa tolerância? E que os estacionamento e as proibições na nossa vila estão longe de serem os ideais.

### Sabão e toalha

Tempo de festa grande em Paderne - Senhora do Rosário.

Muita gente, como vai sendo costume, em ambiente mesmo de festa, com duas bandas de música. A um canto do terreiro, instalações sanitárias com aspecto de novas, com água corrente, e onde até havia sabão e toalha ...

Isto numa freguesia, — a maior do concelho — enquanto na vila, os sanitários até "cheiram" a abandono ...

Dizem alguns paderenses, que as suas festas são as festas do Concelho

e são capazes de ter razão porque as festas do Concelho — vila — acabaram e para as substituir arranjaram outras a que chamam de Cultura das quais infelizmente, se vêem muitos poucos frutos.

Parabéns, Paderne!

### TRINTA ANOS

Fez a Televisão com discursos bonitos como já é costume.

O senhor ministro, representante do Governo, fez na altura uma promessa linda, dizendo que dentro de dois anos todo o País estaria a ver Televisão em condições. Ao que pelo que temos visto pomos sérias reservas em que essa promessa seja cumprida.

Primeiro, porque o actual Governo pode não chegar até lá e segundo porque a Televisão pode não ter vontade suficiente, como parece, de chegar a todas as casas deste país.

Se em trinta anos só se vê bem Televisão talvez em dois terços do País, como será que em dois anos se porá Televisão no restante que falta? E que ver Televisão em condições é muito diferente que ter um televisor onde parece que "chove" todos os dias e isto acontece ainda em Lisboa, em Setúbal e noutras terras, ao fim de trinta anos!

Muita gente de bem neste País se tem preocupado e pronunciado porque os brasileiros querem acabar com alguns acentos nalgumas palavras da nossa língua, mas ninguém parece preocupar-se com as crianças que ao longo de toda a fronteira com a Espanha aprendem melhor a falar espanhol do que português!

Para se ter boa Televisão é preciso também ter boa luz, mas infelizmente na nossa terra estas duas coisas, más, completam-se.

Carlos A. Afonso

### FARMÁCIA

Há mais de cinquenta anos, havia em Melgaço duas farmácias que com mais ou menos dificuldades, iam vivendo.

Cinquenta anos depois, com uma população várias vezes superior àquele tempo, só uma farmácia abastecia deficientemente todo o nosso concelho. Digo deficientemente só, porque todos os dias a casa está cheia até à porta e onde o trabalho e a boa vontade de três — às vezes — empregados é insuficiente. E o tempo que se perde? E onde tem continuidade um remédio com urgência quando é preciso esperar uma hora e mais para comprá-lo?

E norma corrente em muitas terras e em casas de grande movimento, colocar fichas próprias para as pessoas à medida que chegam tirarem um número e serem chamadas pela sua ordem, porque na nossa terra, a falta de respeito dos que chegam pelos que já estão, é uma coisa que irrita, mas as fichas para educar as pessoas não chegaram à farmácia da nossa terra e já seria tempo. Disseram-me que já alguém pensou noutra farmácia mas que médicos ou médico se tinham oposto o que não deve, nem pode ser verdade.

Uma ou mais farmácias pouco interessa. O que interessa é que para se comprarem uns simples comprimidos não se tenha de estar uma hora num ajuntamento sem qualquer ordem, e onde umas pessoas se "atropelam" sem respeito pelas outras.

Melgaço, Outubro de 1986

Carlos A. Afonso

### «Padaria Melgacense, Limitada»

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório em 21 do corrente

mês e exarada de fls. 6, a fls. 8v., do livro de notas para escrituras diversas nº 20-C, foi constituída entre Maria Helena da Rocha Lobato, casada sob o regime de comunhão geral com Manuel de Castro Sousa Lobato, natural da freguesia de Penso, deste concelho, e habitualmente residente no lugar de Cruzeiro, da freguesia de Remoães, também deste concelho e Emília das Dores Vieites, casada sob o dito regime de bens com Agostinho Caldas, natural da freguesia de Paderne, deste concelho, onde habitualmente reside no lugar de Pomares, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epigrafe, tem a sua sede na Travessa Dr. António Durães, da freguesia da Vila, deste concelho e a qual se regulará nos termos constantes das cláusulas seguintes:

1º

A sociedade adopta a denominação "**Padaria Melgacense, Limitada**", tem a sua sede na Travessa Dr. António Durães, da freguesia da Vila, deste concelho de Melgaço, inicia as suas operações comerciais no dia de hoje e durará por tempo indeterminado.

2º

E seu objecto a indústria de fabricação de pão, doçaria e a sua comercialização.

3º

O capital social é de 500.000 \$ 00, dividido em duas quotas iguais de 250 000 \$ 00 cada uma e subscritas por cada uma das sócias.

§ Único

A quota da sócia Maria Helena da Rocha Lobato foi realizada com a passagem para a sociedade do Alvará nº11/86, emitido em 17 de Setembro do ano corrente, pela Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, no valor de 20.000 \$ 00, e a transmissão para a mesma sociedade



dos veículos automóveis Toyota Dyna, de matrícula nº00-73-94, e Austin Charp, de matrícula nºFR-95-66, no valor de 115.000\$ \$ 00 cada uma. A quota da sócia Emília das Dores Vi-eites foi integralmente realizada em dinheiro.

4º

A gerência, com ou sem caução e com ou sem retribuição, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, qualquer deles podendo assinar documentos de mero expediente e movimentar as contas bancárias da firma, em pagamentos de dívidas comerciais da sociedade. Todavia para obrigar e representar a sociedade, em juízo ou fora dele, serão sempre necessárias as assinaturas de ambas as sócias.

§ único

Nenhum sócio poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos ou contratos estranhos aos seus negócios sociais.

5º

Enquanto permanecer na sociedade algum dos sócios fundadores, nenhum dos actuais sócios poderá exercer o mesmo ramo de actividade num raio de 30 quilómetros da sua sede.

6º

A cessão ou divisão de quotas entre os sócios é livre, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade e ainda de todos os sócios.

§ único

Se a sociedade ou algum dos sócios se opuser à cessão, total ou parcial da quota a estranhos e o sócio persistir em vendê-la, a sociedade obriga-se a remi-la pelo seu valor nominal, ou pelo valor do balanço para o efeito realizado, conforme à sociedade mais convier.

7º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições

a estipular em Assembleia Geral.

8º

A sociedade só poderá dissolver-se por acordo dos sócios e nos termos legais.

9º

No caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, a sociedade continuará com um representante do falecido ou incapaz, nomeado nos termos seguintes:

§ primeiro

Até à partilha da quota do sócio falecido ou incapaz, será este represen-

tado pela esposa se lhe sobreviver, ou por aquele a quem couber o encargo de cabeça do casal, nos termos da Lei Civil.

§ segundo

Depois da partilha, se a quota couber a um só herdeiro, pelo seu titular, e se couber a mais de um herdeiro, por um só por eles nomeado e que a todos represente.

10º

Os balanços serão dados pelo menos uma vez por cada ano e no mês de Dezembro.

11º

As Assembleias Gerais serão convocadas nos termos legais e com a antecedência mínima de 10 dias.

12º

O disposto na cláusula primeira, respeitante à sede social, passa a ter a seguinte redacção: A sede da referida sociedade é na Travessa Dr. António Durães, desta Vila, podendo a mesma ser transferida para qualquer outro local, desde que nesta referida vila de Melgaço.

Continua

## As coisas são o que são.

A TAP é uma Companhia Aérea de qualidade internacional. Mas é também a hospitalidade e bom acolhimento de uma casa portuguesa.

**As coisas são o que são.**  
Viaje na companhia do seu País.  
Viaje na TAP Air Portugal.



**TAP AIR PORTUGAL**

A BANDEIRA PORTUGUESA NO MASTRO MAIS ALTO

Amsterdã • Barcelona • Bissau • Boston • Brazzaville • Bruxelas • Caracas  
Copenhaga • Faro • Frankfurt • Funchal • Génève • Harare • Horta  
Johannesburg • Kinshasa • Las Palmas • London • Luanda • Luxemburgo • Lyon  
Madrid • Maputo • Milão • Montreal • New York • Paris • Porto • P. Santo  
Recife • Rio de Janeiro • Roma • Sal • São Tomé • S. Miguel • S. Paulo  
Terceira • Zurique



Está conforme.

Cartório Notarial de  
Melgaço, 24 de Outubro de  
1986.

O Ajudante,

Júlio César Ribeiro  
de Sousa

## Ainda as bodas de ouro do Pe. António Rodrigues

Depois da celebração em família, no dia exacto da ordenação — 11 de Outubro de 1936 / 11 de Outubro de 1986 — em Fiães, foi a vez da paróquia de Ceivães se associar ao jubileu pelos 50 anos de vida sacerdotal do P.<sup>e</sup> António Rodrigues, ató porque a maior parte deles, nada menos que 43 anos, foram passados ao serviço da referida freguesia.

A data foi 25 de Outubro, um Sábado, para permitir a presença do sr. D. Armindo, bispo da diocese.

De realçar alguns factos: a ausência de foguetes, pois que a verdadeira alegria e agradecimento a Deus têm outras formas bem mais dignas de expressão; o arranjo do adro e da Igreja como obras que ficam a testemunhar a visita pastoral de há tempos e traduzem a vontade de renovar e inovar também na conduta de vida; a preparação de uma celebração litúrgica mais solene com participação activa dum grupo de pessoas da paróquia; a tónica posta na simplicidade e na humildade, na participação de todos os sacerdotes do arciprestado de Monção e no convite também a todo o clero de Melgaço; a recordação de todos quantos mais directamente influenciaram a vida do P.<sup>e</sup> António no bom sentido; a precedência dada à parte espiritual e às alegrias relacionadas com a especial predilecção e carinho pelas crianças e pelos doentes; a fidelidade à vocação e à missão de pastor; a confissão das fragilidades humanas para melhor abrir

caminho à graça e misericórdia divinas que, assim, permitem compreender profundamente as pessoas e seus problemas.

O senhor bispo, na sua homilia, centrada como deve ser nos textos litúrgicos que nos unem à reflexão e oração universal da Igreja, realçou a missão do sacerdote como proclamador da Verdade na caridade e com caridade, o homem que nunca deve esmorecer na sua actividade, pois que é o Senhor quem faz frutificar. A semelhança do agricultor que cava em volta da figueira, aduba e rega ano após ano à espera de que ela venha a dar fruto, também o sacerdote deve cultivar ao máximo a virtude apostólica da paciência, nunca deixando de insistir e de proclamar a Verdade na caridade e com caridade. Pediu ao senhor P.<sup>e</sup> António que continuasse a paroquiar, pois que ainda é muito grande a sua juventude de espírito e muito há ainda a esperar das suas actividades. Congratulou-se com a maravilhosa coroa de sacerdotes que participavam na concelebração, cerca de 30, e incitou todos os fiéis a serem testemunhas reais e vivas da Verdade do Evangelho fermentando o mundo em que se inserem e iluminando os homens com o seu exemplo de cristãos.

O P.<sup>e</sup> Américo, da Bela, ensaiou e dirigiu o grupo coral da paróquia que pôs todo o empenho em solenizar a Eucaristia.

No final da eucaristia houve a sempre comovente cerimónia do beijar as mãos do sacerdote, assim signifi-

ficando a sagração recebida aquando da ordenação sacerdotal e que é com as mãos que o padre consagra, perdoa, abençoa, ensina, ajuda, saúde e realiza as demais tarefas apostólicas.

Na Pensão Boavista houve depois um almoço de confraternização para mais de 200 pessoas a que presidiu, com visível alegria e satisfação, o senhor Bispo. O P.<sup>e</sup> Matias de Azevedo, natural de Podame e pároco de Santa Cruz do Bispo, no Porto, como paroquiano que é do P.<sup>e</sup> António; o autor destas linhas, como familiar e em nome de muitos outros, e ainda a professora Margarida, grande colaboradora leiga na paróquia de Ceivães, realçaram as qualidades e a obra apostólica do P.<sup>e</sup> António, o seu espírito jovial, a predilecção pelas crianças e pelos doentes, a frontalidade da sua palavra, bem como a facilidade com que dá a mão e esquece os agravos de que é alvo. O P.<sup>e</sup> Maximino, digno arcipreste de Monção e um dos mais vizinhos do P.<sup>e</sup> António, destacou quanto tem aprendido com ele sobretudo no carinho e desvelo para com os doentes. Houve ainda uma menina que leu uns versos muito simples, mas muito significativos, a comprovarem quanto as crianças apreciam e estimam o carinho que o P.<sup>e</sup> António lhes devota. Foi no beijo dado em resposta aos seus versos, à mistura com duas lágrimas de incontida emoção, que a todos foi transmitido o vivo agradecimento que lhe passava pela alma e que tem em Deus a sua origem e a fonte mais pura.

Carlos Nuno

**P.S.** — O relevo dado às Bodas de Ouro do senhor P.<sup>e</sup> Justino e do senhor P.<sup>e</sup> António quer exprimir a consciência que temos da importância dum sacerdote e da sua actividade numa determinada comunidade.

Há 3 tipos de textos que nos moldam a todos muito profundamente na nossa maneira de ser e de agir, na perspectiva cultural que vamos adquirindo: são os textos bíblico-religioso, os textos míticos e os textos literários. Pela sua formação e pela sua actividade, o sacerdote é não só o agente privilegiado do contacto com o texto bíblico e religioso, mas também o que mais directamente nos ajuda a confrontar-nos com os textos míticos e literários. E, pois, por razões fortes e poderosas que realçamos estas celebrações, e, ao fazê-lo, queremos contribuir para uma melhor formação de todos os leitores, como deve ser tarefa primordial de um jornal.

Carlos Nuno

### P.S.

Por engano no relato das Bodas de Ouro Sacerdotais do Rev.<sup>do</sup> Padre António de Jesus Rodrigues, publicado no último número de "A Voz de Melgaço" dissemos que o ilustre e bondoso sacerdote fora ordenado em 11 de **Setembro** de 1936.

Os factos, no entanto, são estes:

— o padre António de Jesus Rodrigues foi ordenado na capela do Paço Arcebispal, em Braga, no dia 11 de **Outubro** do ano de 1936, e no dia 16, do mesmo, celebrou a missa — nova no convento de Fiães;

— a intenção das missas do dia 11 e do dia 25, em Fiães e em Ceivães, missas das Bodas de Ouro, além de outras intenções, foi esta: também por todos os paroquianos defuntos das freguesias que pastoreou ou pastoreia;

— para a celebração em Ceivães, convidou todo o clero de Melgaço e de Monção, desejando que fosse uma festa do clero em cujos arciprestados trabalhou, e estiveram presentes trinta sacerdotes.





## «As justiças da nossa liberdade e democracia»

... Como muitos, sou um soldado reformado da Guarda Fiscal, antes do 25 de Abril de 1974.

A disparidade das nossas pensões de reforma, comparadas com as daqueles que agora se aposentam é grande, chegando quase ao ponto de ser o dobro.

Os vários Governos e as inúmeras Assembleias da República nunca se importaram ou nunca quiseram reconhecer esta injustiça desumana e, ao mesmo tempo desclassificadora para aqueles que honradamente e abnegadamente serviram a Pátria, durante 35 anos, como foi o meu caso.

Pessoalmente, criei e eduquei, com bastante sacrifício, 4 filhos varões, que, igualmente como eu, serviram com muito orgulho o nosso Exército, 3 dos quais combateram com alma e coração a inseparação de um Património legado pelos nossos antepassados e que o seu terminus chegaria com a descolonização, efectuada com o surgir do 25 de Abril.

Constantemente e abusivamente se fala em nome do Povo, povo esse que só existe quando os nossos políticos e partidos falam diante de espelhos que ao reflectirem as suas imagens tentam encarnar em si esse mesmo povo em quem tanto falam e por quem tão pouco fazem.

— Será justa a discriminação que existe nos vencimentos da própria Função

Pública? Uns com direito a emolumentos e outros não, etc,

— Será justo ter que pagar ou ter altas cunhas para arranjar emprego?

— Não será por demais injusta a situação daqueles que estão com salários em atraso?

— E a nossa situação de soldados reformados, não será igualmente injusta?

— Porque será que quando começam as Campanhas eleitorais todos prometem mundos e fundos, quando sómente lhes é exigido um mínimo de Justiça Social?

Publicamente manifesto a grande estima e muito respeito pelo nosso actual Primeiro Ministro, Dr. Cavaco Silva.

A minha esperança e confiança é a de que ele e o seu Governo sejam os rectos Julgadores destas e tantas outras injustiças que imperam neste nosso País.

Se Democracia é pão, Educação, Saúde, Justiça Social, que saia, de uma vez por todas, da Assembleia da República, do Palácio de Belém e se espalhe por todo o nosso Portugal, por todos os Portugueses, por todo o real e verdadeiro POVO que somos todos nós.

Melgaço, 4 de Novembro de 1986

António L. A. Reinales

### SINOPSE DE ACTIVIDADES 1984

A Fundação eng<sup>o</sup> António de Almeida publicou uma síntese das actividades da mesma no ano de 1984, a que deu o título de "Sinopse de Actividades".

Gratos pela oferta, e parabéns pela obra efectuada.

### CUMPRIMENTOS

Apresentou-no-los, o novo Delegado Regional do FAOJ, Manuel Trigueiro da Rocha.

Gratos pela gentileza.

## HISTÓRIA E VIDA

### Ensaio Monográfico -

Lourenço Alves

#### — O Castelo de Melgaço (2)

**REINA** grande confusão à volta da construção deste castelo.

Alguns imaginam uma torre, vinda do tempo dos mouros, outros pretendem insinuar que já existia antes da concessão do foral à vila, em 1183. Porém, nem uma coisa, nem outra parece aceitável.

A existência dum castelo, anterior à concessão do foral, não se pode confirmar, embora no foral concedido por D. Afonso Henriques a Castro Laboreiro, aliás documento duvidoso, segundo opinião do P.e M. A. Bernardo Pintor, se faça referência ao «antigo castelo de Melgaço que edificou o rei Ramiro para repelir os inimigos «que infestavam a Riba Minho e Portugal».

Segundo uma tradição antiga, o castelo de Melgaço teria sido edificado, ou reedificado, por D. Afonso Henriques, no ano de 1170, com a ajuda do Prior do mosteiro de Longos Vales, D. Pedro Pires, irmão do arcebispo de Braga, D. Mauricio Pires.

Para o compensar desta despesa, D. Sancho I coutou-lhe o mosteiro, concedendo-lhe outras benesses e privilégios. (Na carta de Couto, concedida por D. Sancho I ao mosteiro de Longos Vales, o rei diz que o faz «pella torre que Dom Pero Periz (sic) prior do dito mosteiro com seus frades nos fes em Melgaço»).

No foral concedido, a pedido dos moradores de Melgaço, segundo o modelo de Ribadavia, não se faz qualquer menção do castelo, nem das muralhas, o que nos leva a pensar que a torre deveria ter sido construída primeiro, ainda no reinado de D. Sancho I, e as muralhas um pouco mais tarde. A carta de couto do mosteiro de Longos Vales data de 1199 e nela o rei dá a entender que a colaboração prestada pelo Dom Prior e seus frades foi a ele directamente.

Damião Peres, embora aluda à importância estratégica de Melgaço, a que D. Afonso Henriques não deveria estar estranho, admite que somente no reinado de

D. Sancho I, a partir de 1212 (?), se começa a falar no castelo. O rei de Leão, para defender as infantas, filhas deste rei, contra as pretensões de seu irmão D. Afonso II, invadiu o norte de Portugal, arrasando alguns castelos, entre os quais se pode colocar o de Melgaço.

No ano de 1245, segundo refere o P.e M. A. Bernardo Pintor, celebrou-se um acordo entre os frades do convento de Fiães e o concelho de Melgaço, em que se menciona a quota parte que cabia a este mosteiro na construção das muralhas.

Quando D. Sancho II é deposto, já as obras estariam acabadas, sobretudo a torre de menagem e a muralha envolvente, «pois deixou a cargo do concelho a nomeação do alcaide, regal'a que D. Afonso III, ao conceder à vila, em 1258, o segundo foral, reivindicou novamente para a Coroa, num acto que simultaneamente revela interesse pela terra, interesse em que veio a comungar seu filho, D. Dinis, monarca constructor e reconstructor de castelos e muralhas citadinas ao qual se atribui a fundação da de Melgaço» (Damião Peres).

Pelo exposto até aqui, infere-se que houve um castelo, ou simplesmente torre, construído no reinado de D. Sancho I, que foi arrasado no reinado de D. Afonso II. É possível que, no reinado de D. Sancho II, se reconstruissem as muralhas, conforme documento do Cartório de Fiães, mencionado pelo P.e M.A. Bernardo Pintor, vindo a reconstruir-se a torre de menagem somente a partir do reinado de D. Afonso III.

Efectivamente, a estrutura desta torre e, sobretudo, os elementos arquitectónicos — «o balcão contínuo, cercando o alto da torre como se fora um diadema», bem como a cachorrada avançada, suportando uma cornija saliente formada por merlões trapezoidais — conduzem-nos a datá-la dos princípios do séc. XIV (A. Nogueira Gonçalves, ESTUDOS DE HISTÓRIA DA ARTE DA RENASCENÇA, Coimbra, 1979, pág. II).



## EMPRESA SUIÇA INTERESSADA EM GRANITO DE MELGAÇO

Na freguesia de Fiães, pelo menos, há um granito decorativo cor de rosa.

Há anos este granito era trabalhado em Braga, Palmeira, numa fábrica de uma sociedade da qual fazia parte o eng. Armando Correia.

Soubemos que uma empresa suíça está interessada na exploração e compra deste granito decorativo.

## SUPOSTOS CORTES DE VERBAS

Por iniciativa dos Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito de Viana do Castelo, e da total responsabilidade dos mesmos, efectuou-se no Governo Civil uma reunião "para se tratar dos supostos cortes nas verbas previstas no Plano Integrado de Desenvolvimento Regional do Alto Minho".

Nessa reunião:

— o Governador Civil esteve a pedido dos autarcas e na qualidade de convidado;

— verificou-se que "os cortes substanciais, propalados na imprensa, não correspondiam à verdade dos factos".

## Bem-aventuranças do desemprego e do pluriemprego

- Bem-aventurados os que aceitam o risco de investir e criar postos de trabalho, porque acumulam acções do Reino.
- Bem-aventurados os que renunciam ao pluriemprego, de que não necessitam para viver dignamente, porque têm um lugar assegurado no Reino.
- Bem-aventurados os funcionários públicos que trabalham como se tratasse de um assunto seu, simplificam a burocracia e estudam os problemas com seriedade, porque o seu trabalho será considerado santo.
- Bem-aventurados os profissionais que não se opõem às reformas justas do seu trabalho profissional porque vale mais ficar de bem com Deus do que com os companheiros.
- Bem-aventurados os operários e empregados que preferem a existência de postos de trabalho para todos, às suas próprias horas extraordinárias, porque sabem onde radica o bem comum.
- Bem-aventurados os trabalhadores que não desvirtuam o fundo de desemprego, simulando um desemprego que não existe porque não justificam o egoísmo dos bem situados na vida.
- Bem-aventurados os banqueiros, intermediários e comerciantes que não se aproveitam da situação para aumentar os seus ganhos (ainda que legais), porque prestam um grande serviço à paz.
- Bem-aventurados os políticos e sindicalistas que se esforçam por criar soluções realistas para o desemprego, acima de estratégias e interesses partidários, porque aceleram a vinda do Reino.
- Bem-aventurados seremos todos, quando deixarmos de dizer: "Se eu não me aproveito, outros se aproveitarão"; quando deixarmos de pensar: "Se todos fazem, quer dizer que não é mal"; quando deixarmos de raciocinar: "Respeitando a lei, posso fazer o que quiser"; porque então, a vida em sociedade será antecipação da felicidade do Reino.

RAFAEL TORIJA, Bispo de Ciudad Real (Espanha)

# VALENÇA

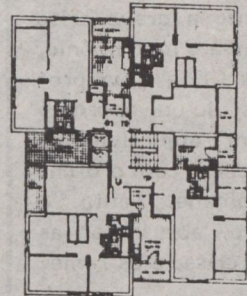
## URBANIZAÇÃO CIDADE NOVA

Zona de habitação concebida com Centro Comercial capaz de satisfazer as exigências da vida moderna. Áreas de habitação com amplos espaços de parque automóvel apoiadas por uma Residencial e Restaurante.

Andares com 2 ou 3 quartos, sala comum, quarto de banho, cozinha e varandas, construídas com materiais de 1.ª qualidade.

Venha visitar-nos ou solicite-nos mais informações.

Viva na casa com que sempre sonhou, inserida em bonitas zonas verdes.



PLANTA DOS ANDARES



# G&M

GOMES & MALHEIRO, LDA.

R. do Governo Militar, 7 Apt. 12  
Telef. 22530 4930 VALENÇA

TODO ESTE EMPREENDIMENTO ESTÁ EQUIPADO COM ANTENA PARABÓLICA — O QUE LHE PERMITE CAPTAR TELEVISÃO DE TODO O MUNDO — TV VIA SATELITE SEM MAIS ENCARGOS



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872

4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítios no lugar de Reiriz — Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimonção, Telef. 52872



## LIVROS NOVOS CASAIS EM CRISE

José António de Solerino

Perante a grave crise por que passa o matrimónio, "Casais em Crise" é um precioso opúsculo que aborda o tema com objectividade, com dignidade, com profunda humanidade. Tenta, e consegue-o, apresentar as causas da crise, e os remédios.

Sem dissertações, sem dogmatismos, devidamente actualizado, "Casais em Crise" serve a família, defende a sociedade, e torna presente a ajuda da graça, através da bênção de Deus, na família.

"Casais em Crise" é um guia seguro para quem deseja conhecer os obstáculos de hoje à realidade do matrimónio.

### CURSOS DE INICIAÇÃO

A Delegação Regional do FAOJ vai realizar Cur-

sos de Iniciação, integrados no Plano Nacional de Formação.

Haverá os seguintes cursos: Operadores de Luz e Som; Serigrafia; Dirigentes Associativos; Cinema; Sensibilidade à Tecalagem.

Em Melgaço, em data a anunciar, efectuar-se-á o Curso de Teatro.

### ENCONTRO

O Delegado Regional do FAOJ vai convidar as organizações de Juventude dos partidos políticos para um encontro e audiência.

## O ESCAUÇÃO

Recebemos o nº 1 de "O Escanção" que é o Órgão da Associação dos Escanções de Portugal.

Do presente número, destacamos, estes trabalhos: Novas Regiões Demarcadas em Portugal; o Cadastro Vitícola em Portugal - Perspectivas futuras; a Vitivinicultura portuguesa às portas da C.E.E.

### S'TAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila - Melgaço  
Telef. 43143

Pneus, Óleos, Lubrificantes, Baterias, Alinhamento de Direcções, Equilibragem de Rodas e Afiadações.

Automóveis e Comerciais

TOYOTA  
Agente Oficial

## VENDE-SE. QUINTA

Em Monção à face da estrada Monção - Valença.

Uma das mais bonitas do Distrito de Viana do Castelo.

Falar com Antero Rodrigues ou pelo telefone 52498.

## PASSA-SE

Café Snack - Bar

Em S. Gregório  
Bem situado  
Contactar pelo telefone  
42166 - Melgaço

### SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

- PORTAS - CAIXILHOS -  
- MARQUISES -  
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de - Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderne Telef. 42244  
4960 Melgaço

### DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS «ACROPOLE»

De Ilda Afonso  
Avenida do Novo Hospital  
[junto ao Largo da Calçada]  
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

### RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição  
Quinta da Polita  
PENSO - MELGAÇO  
Engarrafado na origem  
Distribuição em Lisboa:  
Rua do Corpo Santo, 16-1.º  
Tel. 366984

### Dr. Paulo Malheiro ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,  
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.  
Telef. 4940478

### Manuel Domingues

ADVOGADO  
Escritório:  
Rua das Escolas  
MELGAÇO

# EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

## VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7

Lisboa - Rua dos Bacalhóes, 20-A

## e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.

S. GREGÓRIO - BRAGA - LISBOA					S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO						
a	b	Localidades			a	b	Localidades				
7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25	7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00		Melgaço		20.10	7.45	20.00		Melgaço		20.10
8.15	20.30		Monção		19.40	8.15	20.30		Monção		19.40
9.00	21.15		Arcos de Valdevez		18.55	9.00	21.15		Arcos de Valdevez		18.55
9.10	21.20		Ponte da Barca		18.45	9.10	21.20		Ponte da Barca		18.45
9.30	21.35		Portela do Vade		18.35	9.30	21.35		Portela do Vade		18.35
9.40	21.45		Pico dos Regalados		18.20	9.40	21.45		Pico dos Regalados		18.30
9.45	21.50		Vila Verde		18.15	9.45	21.50		Vila Verde		18.15
10.15	22.15	C	Braga	P	18.00	10.15	22.15	C	Braga	P	18.00
10.15	22.15	P	Braga	C	18.00	10.15	22.15	P	Braga	C	17.45
11.25	23.25	C	Porto		16.30	11.25	23.25	C	Porto		16.30
13.00	00.00	P	Porto		16.00						
18.00	5.00	C	Lisboa		11.00						
<b>Observações</b> a) Excepto Sábados e Domingos b) Aos Domingos					<b>Observações</b> a) Aos Domingos b) Excepto Sábados e Domingos						



**CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO**  
**«EDITAL»**

**António Rui Esteves Solheiro**, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Melgaço:

Faz público, que o loteamento urbano do prédio, a que se refere o Alvará de Loteamento nº 5/86, pertencente ao senhor, José Joaquim Domingues, casado, residente neste Concelho, localiza-se na freguesia de Rouças, concelho de Melgaço e não na freguesia da Vila, como por lapso tinha sido publicado em Edital expedido por esta Câmara Municipal. O lapso havido, foi rectificado, a requerimento e por informações correctas do interessado, em reunião ordinária do Executivo em 5 de Novembro do ano em curso.

Para conhecimento geral se publica o presente edital com a devida rectificação, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no Jornal "A Voz de Melgaço" e no "Diário da República".

E eu Maria Teresa Rodrigues de Sousa, 2º oficial, servindo de Assessor Autárquico, o subscrevi.

Paços do Concelho de Melgaço, 10 de Novembro de 1986.

O Presidente da Câmara:  
**António Rui E. Solheiro**

**ESCLARECIMENTO**

Por solidariedade com o seu colega de Braga e com outras altas personalidades deste Distrito e pelas razões por estes apontadas, o Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo não integra a Comissão de Honra do I Congresso do Minho nem lhe dará qualquer outro apoio.

Isto mesmo foi comunicado ao Sr. Afonso do Paço em carta datada de 29/10/86, a qual se passa a transcrever:

Exmo. Sr.  
Afonso do Paço  
Parque Vianense, 4  
4 900 Viana do Castelo

Na comunicação que acaba de me enviar relativa ao Congresso do Minho surpreende-me a interpretação que deu à conversa entre nós havida. Estaria, sim disposto a apoiar esse Congresso do Minho em que estivessem representadas as entidades de maior relevo dos Distritos de Viana do Castelo e Braga e as que agora se retiraram por motivos ainda não devidamente esclarecidos.

Depois de clarificadas estas desistências e sem desprestígio para ninguém até agora envolvido, repensar-se-ia, com o devido tempo, o referido Congresso. Isto o que pode transparecer do nosso último con-

tacto.

Com os melhores cumprimentos.

29-10-86, O Governador Civil

Ass. Vitor Loureiro

**Atenção, lavradores**

Cuidado com os vinhos de produtores directos (vinhos americanos):

- não podem nem transacioná-los nem vendê-los;
- se o fizerem, serão apreendidos e multados;
- os estabelecimentos que os tiverem serão encerrados por um mês;
- os que o comercializarem, mesmo que se não encontre o vinho, sofrem as penas da lei.



**DOMINGUES & FERNANDES, L.ª**

**OPTIMA OCASIÃO DE SER PROPRIETARIO**

**Temos para venda, em bons locais e lindas vistas, APARTAMENTOS, CASAS E VIVENDAS**

**EM VILA PRAIA DE ANCORÁ:**

Apartamentos T1, T2, T3, a 100 metros da praia.

**EM VIANA DO CASTELO:**

Morádias, Apartamentos e Lojas Comerciais.

Boas Construções — CONTACTE-NOS:

Todos os dias, incluindo sábados e domingos

Lugar da Areia — DARQUE

Telef. 28721

4900 VIANA DO CASTELO

**VENDEM-SE**

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.  
CASA DE MORADA E POMAR.  
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.  
TRATA - OLINDA PEREIRA  
Telefone.: 42397 - ALVAREDO

**ENGILAR**  
  
PROJECTOS ENGENHARIA de CARLOS ANTONINHO engenheiro civil  
AV. FONTE DA VILA - MELGAÇO

**L.ª. Oliveira Rodrigues**  
ADVOGADO  
Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

**ELECTROVISÃO**  
Maria Adelaide Fernandes  
agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN e GRUNDIG  
Assistência Técnica  
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS  
RUA DO RIO DO PORTO  
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —  
**Móveis Castelo**  
DE Ramiro de Lima A. Cerqueira  
+  
RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO  
+  
EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

**Bento Gomes**  
Materiais de Construção Civil  
\*  
Telefone, 42113  
4960 MELGAÇO

**ELECTROTÉCNICA**  
António Solha & Irmão  
Praça da República — 4960 MELGAÇO  
Rádio - Instalações Eléctricas  
Televisão - Amplificações  
Su. ras.  
Agentes da SIEMENS  
Assistência técnica qualificada  
TELEFONE, 42294

**Manuel António Ribeiro**  
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

**VENDE-SE**

**"QUINTA DE GALVÃO"**  
NA VILA DE MELGAÇO  
Trata: Tel. 22715 (Valença).

**COMPRE**

**Móveis Leais**

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica

TELEF. 962162 - MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERREIRA



## VISITA PASTORAL A PARADA DO MONTE

não houve arranjos, geralmente externos de circunstância: o povo colocou-se em alas desde a estrada até à residência paroquial, bateu palmas ao Pastor, e aguardou o cortejo litúrgico que saíria da residência paroquial.

Para participar em todos os actos estavam os padres naturais de Parada do Monte: Justino Domingues, arcepreste, Justino Afonso, pároco de Prado, Manuel Domingues, pároco de Soajo, Zeferino Esteves, professor do Seminário de Braga. Faltou o irmão do padre Zeferino, que frequenta a universidade Gregoriana, em Roma. Também estiveram presentes o padre Manuel Alves, pároco de Couso, o padre Xavier, pároco da Gave, tendo este a responsabilidade do grupo coral, e o padre Bernardo Pintor.

Os crismandos ocuparam lugar especial, e dois deles — uma menina e um menino — é que procederam às leituras da liturgia da Palavra.

Nô início da Missa, o padre António Domingues tomou a palavra para um louvor e uma saudação: louvor ao Senhor pela vocação sacerdotal, pelo trabalho apostólico em Chaviães e Parada, cujos fiéis foram, sempre, fiéis à Igreja, e saudação e agradecimento, ao Sr. Bispo, em cujas mãos punha o seu futuro, pois, brevemente, iria completar os 75 anos, e a vista começava a não o ajudar, além de sentir que a actualização pastoral do clero, sendo necessária, lhe será muito difícil, pela idade e pela saúde, corresponder-lhe devidamente.

O Sr. Bispo, à homilia, saudou o clero, mormente os sacerdotes naturais da freguesia, porque revela bem como ali se vive a von-

tade do senhor; saudou o Sr. Arcipreste, que o padre António Domingues havia lembrado como impulsionador da sua vocação, como sacerdote culto, piedoso e de prestígio; saudou o pároco, padre António Domingues, pelo seu trabalho, pela sua vida apostólica e exemplar, e lembrou, a respeito da "actualização" que a actualização do padre — a essencial — é a fidelidade à vocação, à Igreja, ao Apostolado bem como uma vida exemplar perfeita, e o sr. padre António tinha, em alto grau, esta actualização.

Em seguida, o Sr. D. Armindo entrou na teologia do dia, abordando estes temas:

— a Igreja, conjunto dos fiéis que fazem parte do Corpo Místico de Cristo;

— o Cristão, inserido nesta Igreja pelo Baptismo;

— as responsabilidades do cristão, responsabilidades activas e apostólicas; e

— a acção do Espírito Santo, através do sacramento da Confirmação, na acção apostólica do cristão.

Referindo-se ao dia da semana, dia 27, disse que a escolha fora maravilhosa, porque nesse dia, em Assis se rezava pela Paz, e o Espírito Santo é o "Príncipe da Paz" e que os seus olhos contemplaram, ao chegar a Parada, num dia maravilhoso de Outono, um dos mais belos panoramas do Alto Minho.

Proseguiu a Santa Missa e procedeu-se à administração do Crisma, que o grupo coral polifónico abrilhantou.

Terminada a Missa, o Sr. Bispo felicitou o Povo de Parada e o pároco, e deixou algumas recomendações:

— que os pais e respon-

sáveis acompanhassem e ajudassem os crismados a crescer na virtude e no sentido do apostolado eclesial;

— que, face à iniciativa do grupo coral, que resultou em pleno, procurem outras actividades, também formativas, desde catequistas — homens e mulheres — até uma biblioteca paroquial; e

— que estes grupos, formados ou a formar, dêem o seu contributo à Igreja Diocesana.

Seguiu-se a visita ao Cemitério e o sufrágio pelos mortos, acto sempre emocionante pela saudade, pela piedade, pela Fé e pela Esperança que se sentem no Campo Santo.

Terminados os actos litúrgicos, o Sr. padre António Domingues ofereceu ao Sr. Bispo o almoço, convidando os sacerdotes presentes a tomarem parte no mesmo.

Permitiu, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que a intimidade e a simplicidade fossem as notas específicas deste encontro comensal, dando ensejo à conversa franca, amistosa e expansiva de verdadeira fraternidade sacerdotal.

O Sr. padre António Domingues encerrou o almoço com palavras de agradecimento a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Bispo.

Antes de tomar o carro, o Sr. D. Armindo viu, no adro da igreja, um grupo de jovens, a quem se dirigiu, com quem conversou e a quem deixou palavras de estímulo ao serviço da Igreja.

Bela jornada de Fé e de Piedade, estes dias em Parada do Monte.

Com os meus parabéns ao povo de Parada e ao seu querido Pároco, faço um voto: que as restantes freguesias do nosso Concelho copiem essa bela realiza-

ção em Parada — sem foguetes; sem vivas, — cheia de Fé, de Piedade, de Religiosidade, e de Amor a Deus e à Igreja. E teremos uma visita Pastoral condigna.

Júlio Vaz

### Condições da URSS para a visita do Papa

O Órgão central do PC italiano, diário "L'Unità" publicou as condições para tornar possível a visita do Papa, em 1988, à União Soviética; condições essas inaceitáveis para a Santa Sé.

O diário comunista italiano refere os seguintes "obstáculos" que deviam ser eliminados para se conseguir a visita do Papa: a saber: o apoio do Vaticano à Igreja católica "Uniat" da Ucrânia (integrada pela força na Igreja ortodoxa russa em 1940), o não reconhecimento da soberania da URSS sobre os países do Báltico, Lituânia e Letónia (ocupados por tropas soviéticas desde Junho de 1940) e do nacionalismo político religioso dos católicos desses dois países do Báltico.

O abandono dos católicos "uniatas" é "impensável" para a Santa Sé; ao mesmo tempo o Vaticano não aceitará a supressão da Lituânia e da Letónia da lista dos países com os quais mantém relações diplomáticas e que engloba a sua participação nas conferências episcopais.

### HISTÓRIA DA VIDA

O trabalho sob este título, que trata de "O Castelo de Castro Laboreiro", da autoria de Lourenço Alves, publicado no último número de "A Voz de Melgaço", é transcrito do "Notícias de Viana".